

SAMANTA SALLUM samantasallum.df@cbnet.com.br

CAPITAL S/A

QUEM ME DERA AO MENOS UMA VEZ/QUE O MAIS SIMPLES FOSSE VISTO/COMO O MAIS IMPORTANTE/MAS NOS DERAM ESPELHOS E VIMOS UM MUNDO DOENTE

Legião Urbana

Celebração do rock na Torre de TV

Se Brasília tem um capital genuíno é o rock. E, finalmente, isso está sendo reconhecido de forma oficial e com a ajuda do governo e do setor privado. Se a política deprecia a imagem da cidade, as bandas que nasceram aqui mostraram para o país o talento e a genialidade de nossos músicos e compositores. Ontem, na Torre de TV, o Dia Mundial do Rock não podia ter sido celebrado da melhor forma: com direito a show e depoimentos empolgados de representantes de uma geração que da contestação se tornou uma explosão de sucesso popular nos anos 80. Foi inaugurada a primeira placa da Rota Turística do Rock. O projeto é liderado pelo vocalista da banda Plebe Rude, Philippe Seabra, que há anos buscava apoio para a ideia. Recontar uma brilhante trajetória marcando os pontos do

Fotos: Claudio Gerber/Setur DF



DF que foram palco dela. As secretarias de Turismo e de Economia do GDF abraçaram o projeto, que oferece incentivos fiscais para as empresas que contribuírem com a iniciativa. A instituição de ensino Upis foi a primeira apoiadora do projeto.

Em giro

Combate ao comércio informal de comida

A Abrasel-DF e o Sindhobar se uniram no combate ao crescimento descontrolado da informalidade na oferta de alimentação em ruas e praças. O secretário do DF Legal, Cristiano Manguieira, receberá os presidentes da Abrasel, Beto Pinheiro, e do Sindhobar, Jael Silva, nesta semana para discutir a pauta. As entidades lamentam o momento de grande desemprego, que levou muitas pessoas a buscarem renda no comércio informal. Mas alegam que isso prejudica quem está legalmente estabelecido, pagando impostos, IPTU, aluguel etc. A ideia é criar uma política pública para encontrar uma solução para a questão.

Divulgação



Centro-Oeste quer se aquecer mais que a Região Sul

A queda da temperatura provocou uma corrida por aquecedores na OLX, uma das maiores plataformas de e-commerce do Brasil. É o que aponta o levantamento da empresa, que indica um aumento de 42% nas vendas. "Neste ano, notamos que as buscas pelo produto nas áreas mais quentes, como é o caso das regiões Centro-Oeste e Norte, superaram o Sul, parte mais fria do país", conta Andries Oudshoorn, CEO da OLX.

Regionalmente, o Centro-Oeste foi o que registrou a maior variação de crescimento nas buscas durante o período apurado, de 114%. As regiões Norte e Sul vêm na sequência, com 63% e 59% de aumento na procura, respectivamente.



Presença de lendas

O evento reuniu personagens importantes que lembraram momentos de bandas como a Legião Urbana. Da nova geração, a Distintos Filhos, com a participação especial de Seabra e Digão, dos Raimundos, tocou o repertório que marcou uma época e até hoje inspira roqueiros de todas as idades. Estiveram reunidos para celebrar o momento: PC Cascão, do Detrito Federal; Paulo Maciel e Sergio Pinheiro, da Mel da Terra; Renio Quintas, do Cafofo; Rubens Carvalho, do Gates Pub; Daniela Firme, da Rock Beats, Gustavo Sá, organizador do Porão do Rock, entre outros.

Legião de autoridades-fãs

"Graças a esses artistas maravilhosos, os jovens daqui passaram a ter orgulho de serem de Brasília. Eles merecem esse reconhecimento", afirmou a secretária de Turismo, Vanessa Mendonça. O secretário de Economia, André Clemente; o presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido; o presidente da Terracap, Izídio Santos; e diversas autoridades estiveram presentes. Entre casacos de couro, ternos e tênis All Star, todos se sentiram iguais como fãs e curtiram voltar no tempo, afinal, "ainda somos tão jovens".

"Foi a curiosidade intelectual, a lucidez, a urgência de contestação daqueles jovens, as quais me incluo, que colocaram a capital no mapa da cultura brasileira", disse o vocalista e guitarrista da Plebe. Seabra ainda busca apoios para a criação do Museu do Rock.

CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO

Quando sobra **AMOR** nada fica faltando.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Nesses tempos difíceis, o que você tem aí sobrando além de fé, otimismo e esperança? Algum alimento não perecível, um cobertor ou um agasalho?

O Programa Correio Braziliense Solidário está com uma Campanha de Arrecadação para ajudar os que mais precisam.

Faça sua doação: Drive-Thru: estacionamento do Correio Braziliense SIG – Quadra 2 – nº 340 ou nas Blitz da Rádio Clube FM

apoio: Casa Azul, settegraal

realização: Clube 105.5 FM, CORREIO BRAZILIENSE Solidário

CRIME ORGANIZADO

Mais de 180 policiais civis participaram da ação, que terminou com 11 pessoas presas preventivamente e milhares de itens apreendidos em um caminhão-baú. Ao menos 16 vítimas foram identificadas

Megaoperação contra roubo, receptação e desmanche de carros

» JÉSSICA MOURA

Após prender 11 pessoas suspeitas de integrar uma quadrilha que furtava ou roubava carros para desmanchar e vender peças no Distrito Federal, a Polícia Civil procura mais um envolvido no esquema. Ontem, a Coordenação de Repressão aos Crimes Patrimoniais (Corpatri) deflagrou uma operação, para cumprir 12 mandados de prisão e 25 de busca e apreensão, no Gama, em Ceilândia, Taguatinga, Samambaia, Goiânia e em Águas Lindas (GO).

Na operação, intitulada Autopeças S/A, a polícia apreendeu dois caminhões-baú com milhares de itens de carros furtados ou roubados e desmanchados. As provas, segundo integrantes da Corpatri, são suficientes para indiciar os suspeitos por crime de organização criminosa, receptação qualificada e lavagem de dinheiro — cujas penas podem somar 30 anos de prisão. Os alvos dos criminosos eram, principalmente, veículos novos ou de luxo.

O grupo costumava levar os veículos para retalhar em galpões no Sol Nascente, no Setor de Indústrias de Ceilândia e no Assentamento 26 de Setembro. Além do material dos caminhões, houve apreensão de mercadorias em três lojas de peças que pertenciam aos chefes do grupo criminoso. Elas ficavam em Samambaia, Ceilândia e Taguatinga. No Setor H Norte, a

Vibrar/Divulgação



Quadrilha atuava no DF e em GO; investigação começou a mais de um ano

polícia encontrou mais itens, em três estabelecimentos cujos donos compravam produtos roubados pelos criminosos. Tudo passará por análise da perícia, para identificação dos veículos aos quais pertenciam.

As peças roubadas eram transportadas em dois caminhões-baú e em uma van adesivada como transporte escolar, para despistar a fiscalização. O grupo tinha divisão de tarefas bem definida, com dois chefes responsáveis por passar orientações, cuidar do comércio nas lojas e da interlocução com parceiros que compravam os produtos roubados para revenda. Três pessoas cometiam os roubos, duas transportavam as peças e os demais atuavam nos desmanches. Os 11 estão presos preventivamente, sem prazo para liberação.

As investigações começaram há mais de um ano, após recebimento de denúncias anônimas.

Até ontem, a polícia havia identificado 16 vítimas. "Teremos de analisar essas apreensões. Mas há elementos suficientes para conclusão do inquérito. Apreendemos muita coisa e mais vítimas serão ouvidas. Por isso, esse número (de 16 pessoas) pode aumentar. Todas as vítimas disseram que foram abordadas por indivíduos armados", frisou a delegada-adjunta da Corpatri, Isabela Albino.

Em menos de um mês, o grupo movimentou mais de R\$ 500 mil com as peças e os carros roubados. "Eles ameaçavam as vítimas, sobretudo em Samambaia e Taguatinga. Acreditamos que a prisão desse grupo pode diminuir ocorrências desse tipo nessas regiões", completa a delegada. Dados da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal revelam que, de janeiro a junho deste ano, 30,6% dos 1.060 casos de roubo de veículo aconteceram nas duas cidades.